

OUTUBRO/2017

Relatório mensal sobre o desenvolvimento das lavouras de algodão em Goiás **Safra 2017/2018**

Região 1: Luziânia, Cristalina, Piracanjuba, Morrinhos, Goiatuba, Itumbiara e Palmeiras de Goiás.

Técnico Agrícola Rogério André Ott

Iniciou-se o ano agrícola 2017/2018 com uma previsão de aumento de 12% na área plantada com algodão na região em comparação com a safra 2016/2017. Os levantamentos de intenção de plantio indicaram que serão cultivados 11.167,06 hectares de algodão safra e 1.666,80 hectares de algodão safrinha, totalizando 12.833,86 hectares.

A demora no início das chuvas poderá diminuir um pouco a área de safrinha de algodão devido ao atraso no plantio da soja. As chuvas que ocorreram na primeira semana de outubro foram localizadas e com variação de 10 a 100 mm. Em algumas regiões não choveu o suficiente para o plantio da soja. Apenas no município de Goiatuba foi realizado o plantio. Devido à baixa umidade, a soja plantada teve dificuldade de emergir e está com estande baixo.

Para a safra 2017/2018 de algodão, os talhões estão sendo preparados. Será cultivado algodão sobre pousio de soja e milho em sua maioria e, onde o solo foi revolvido, haverá cobertura com milheto. Em Cristalina, devido à baixa umidade do solo, não foi possível fazer cobertura verde sobre o solo preparado. Na região haverá 2.660 hectares de algodão sobre soqueira de algodão.

As fazendas estão encontrando dificuldades para o controle da soqueira de algodão da safra 2016/17. Nas áreas onde a destruição foi mecânica ainda se encontrava soqueiras vivas. A baixa umidade do solo influenciou fundamentalmente na destruição química da soqueira. Em algumas áreas, onde foram realizadas duas aplicações de herbicida, foi necessário realizar uma terceira aplicação de 2,4 D.

OUTUBRO/2017

No armadilhamento de pré-plantio, as capturas têm sido na média baixas, abaixo de 1 bicudo por armadilha. Porém em talhões próximos a matas ou represas e também em talhões próximos a áreas da safra anterior a captura tem sido bem mais alta.



Fig. 1 – Armadilhamento em área com pousio de soja



Fig. 2 – Cobertura de milho

Região 2: Rio Verde, Montividiu, Turvelândia, Jataí, Caiapônia e Paraúna.

Técnico Agrícola Itamar Silva Queiroz Filho

Região de Caiapônia, Paraúna Montividiu e Rio Verde

A expectativa, neste núcleo regional, é de que sejam semeados cerca de 1.098 hectares de algodão na safra verão e 3.873 na segunda safra. Já foram realizadas as instalações das armadilhas de pré-plantio do algodão de primeira safra. O acumulado de chuvas no mês de outubro ficou em torno de 40 mm na região.

Região de Jataí e Perolândia

A estimativa de área plantada com algodão nos municípios de Jataí e Perolândia, nas fazendas sob a supervisão do técnico responsável pela área, será cerca de 1.187,02 hectares maior do que a última safra. Segundo o primeiro levantamento de intenção de plantio para a safra 2017/2018, a área nos dois municípios será de aproximadamente 2.550 hectares, sendo 272 hectares de safra verão e 2,278 de

OUTUBRO/2017

segunda safra. O plantio do algodão primeira safra deverá ser iniciada na primeira quinzena do mês de dezembro. Até as três primeiras semanas do mês de outubro, o acumulado de chuva ficou em torno de 60 mm.

Região de Turvelândia

Nesta região, na safra 2017/2018, serão cultivados 483 hectares na safra verão e 485 na segunda safra. Já foi realizado o armadilhamento das áreas a serem cultivadas na primeira safra, e até o momento não houve a captura de bicudos. A semeadura do algodão está programada para a primeira quinzena de dezembro. Até o momento, o acumulado de chuva no mês de outubro está com uma média de 14 mm. Devido à falta de chuva no mês de outubro, em todas as regiões houve um atraso no plantio da soja, comprometendo o cronograma dos produtores em relação ao plantio de algodão. A maior dificuldade encontrada pelas fazendas nesta etapa é a destruição das soqueiras. A escassez de chuva dificulta ainda mais o processo de destruição, o que pode comprometer o manejo do bicudo para safra 2017/2018, principalmente nos algodões RR.



Fig. 1 destruição de soqueiras.



Fig: 2 Armadilhas instaladas pré-plantio safra verão.



OUTUBRO/2017

Região 3: Chapadão do Céu e Mineiros.

Técnico Agrícola Ludemar Corrêa de Paula Júnior

No mês de outubro as fazendas finalizaram a destruição de soqueira da safra 2016/2017. A destruição foi 100% realizada quimicamente com a utilização de herbicidas. Na maioria das vezes em que a soqueira estava com alto percentual de rebrota, a destruição foi realizada em duas aplicações com intervalo de 15 a 20 dias. Algumas propriedades não utilizaram inseticidas eficientes para o controle do bicudo nas aplicações para a destruição química da soqueira, perdendo uma grande oportunidade para reduzir a população da praga no final do ciclo. Em Chapadão do Céu não houve dificuldade na destruição química, pois o clima favoreceu a rebrota; ao contrário da região de Mineiros, onde o algodão atrasou o ciclo e a rebrota se encontrava em baixa quantidade, o que dificultou a destruição química em alguns talhões da região.

Com o encerramento do transporte dos fardos para as algodozeiras, a média de produtividade na região ficou em 260,33@ por hectare. A região de Mineiros fechou em 206,5@ por hectare de algodão na safrinha; e a de Chapadão do Céu fechou com 235@ na safrinha e 297,7@ no algodão safra. O algodão está sendo beneficiado com rendimento médio de 41%.

Para a safra 2017/2018, foram armadilhadas todas as áreas que serão cultivadas com algodão na safra de verão. Comparando com a safra anterior, a região terá um aumento de 43% na área plantada com algodão na safra. O BAS da região está em 0,022 (ZONA AZUL), com uma média de 3 leituras realizadas.

Devido à escassez de chuvas no mês de outubro, a soja plantada está com um baixo desenvolvimento, o que pode atrasar o ciclo. Em razão disso, alguns produtores ainda não definiram a área de algodão safrinha para a próxima safra.

OUTUBRO/2017



Fig. 1. Boa destruição química de soqueira.



Fig. 2. Armadilhamento pré-plantio em Perolândia.

Fonte das informações: Projeto Bicudo de Goiás – Fialgo.
bicudo@fialgo.com.br +55 62 3241-0404

Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse os sites
www.promoalgo.com.br ; www.agopa.com.br